

1 Relatório da Diretoria para a AGO de 25/08/2020

1.1 Situação das finanças em 2019 e início 2020

- 1) O resultado ao longo do ano foi um prejuízo médio mensal de **R\$1.564,00**, ou seja, **R\$18.760,00** no ano. Este número foi impactado em novembro em R\$9.758,85 (FGTS 4.487,58 e AVISO PRÉVIO 5.371,27) pela despesa não recorrente com a demissão do porteiro Manoel, que se aposentou e não tinha mais a energia necessária para a função. Sem este evento atípico o prejuízo seria de **R\$9.001,15** no entorno de R\$200,00 por sócio por ano;
- 2) Em 2019 o BCRJ pagou em dia todas as suas obrigações. O BCRJ não tem dívidas com terceiros, mas somente com associados. O BCRJ amortiza a dívida com o associado abatendo a manutenção mensal que lhe é devida;
- 3) Os gastos médios com obras de manutenção do edifício Milton Alvarenga foram de R\$6.230,51 por mês, ou seja, **R\$74.766,12** no ano. Uma pequena reduzida nestes gastos faria com que o prejuízo supracitado desaparecesse totalmente;
- 4) O gasto médio mensal com cinco assalariados, incluindo todos os benefícios e impostos, foi de R\$20.091,84 um pouco acima dos R\$18.648,00 de 2018;
- 5) A despesa média mensal com três recreadores (Jaqueline, Thiago e Nicolas) foi de R\$2.526,78 menor que R\$2.746,56 de 2018. Os três prestadores de serviços, Thiago(infraestrutura), Arthur(obras), Reginaldo(ar-condicionado), custaram uma média mensal de R\$2.898,66 pouco acima dos R\$2.856,81 de 2018. O gasto médio mensal do conjunto recreadores e técnicos foi de R\$5.425,43 pouco abaixo dos R\$5.605,36 de 2018;
- 6) O gasto médio mensal do BCRJ com pessoal (5 empregados, 3 recreadores e 3 técnicos) foi de R\$25.517,27 pouco acima dos R\$24.253,57 de 2018;
- 7) As despesas para funcionamento do Edifício Milton Alvarenga, que são compartilhadas com os locatários, incluem concessionárias (luz/força, água, gás, lixo) (R\$4.709,13) e demais serviços de manutenção (R\$2.521,32), atingiu a média mensal de R\$7.230,45 pouco abaixo dos R\$7.572,34 de 2018;
- 8) As despesas médias mensais atribuídas exclusivamente ao BCRJ para seu funcionamento como pessoa jurídica e realização de torneios de bridge foi de R\$8.138,53 pouco acima dos R\$7.536,03 de 2018;
- 9) As despesas mensais do BCRJ estiveram em alta em 2019. No 1º semestre média de R\$39.810,39, no 2º semestre R\$41.962,12 e no ano R\$40.886,25. As despesas do 2º semestre foram muito impactadas pela demissão efetivada em novembro/2019. Em 2018 a média mensal de despesas foi de R\$38.168,64. O aumento das despesas pode ser explicado pelo aumento da ocupação do prédio com a locação do subsolo;
- 10) Em 2019 a receita média com a taxa de manutenção e sentadas de sócios foi de R\$22.902,43 (em 2018 R\$23.199,34) e a receita total R\$39.321,70 (em 2018 R\$36.689,23);
- 11) A receita média com a sentada de convidados em 2019 foi de R\$8.649,58 (em 2018 R\$7.639,04). Houve um aumento de 13,22%;

12) Em 2019 a média das receitas com as locações foi de R\$16.419,27 (41,75% da total), receita anual de R\$197.031,24:

12.1) Os nossos três locatários em 2019 (Espaço Habilitar (fisioterapia infantil), Igreja Batista, Brazil Exclusive (lavanderia do subsolo)) cumpriram em dia com suas obrigações;

12.2) Em novembro de 2019 uma reforma foi feita no 5º andar para acolher durante a semana as fisioterapeutas e crianças do 4º andar. O 5º andar passou a ser um espaço compartilhado entre a Clínica de Fisioterapia Infantil e a Igreja Batista;

12.3) Em 2019 o 6º andar esteve vazio, mas no início de 2020 foi reformado e alugado para sediar a Escola de Teatro Musical de Maria Lucia Priolli, cujas atividades foram iniciadas em 1/3/2020;

13) O resultado em janeiro/2020 foi positivo em R\$1.659,65 e em fevereiro/2020 foi igualmente positivo em R\$6.450,92, portanto o BCRJ teve um lucro de R\$8.110,57 no 1º bimestre;

14) No início da 2ª quinzena de março/2020, o edifício Milton Alvarenga foi fechado por causa da pandemia da covid-19. A administração acompanha de perto o impacto no BCRJ e nos locatários.

2 Taxa de Manutenção (TM) e Sentada Básica (SB)

No início de 2020 a TM para o sócio Efetivo foi mantida em **R\$350,00** e a SB passou a **R\$30,00**, conforme autorizado pelo Conselho Deliberativo em março de 2019.

2.1 Novo valor da Taxa de Manutenção (TM)

Apesar da indexação de todos os custos de pessoal, serviços, concessionárias etc., que são aumentados periodicamente de forma sistemática, a nossa ênfase tem sido na redução dos custos e melhoras da eficiência na administração do BCRJ, para que não haja aumentos desnecessários da TM. Analisando o cenário atual julgamos que a TM ainda pode ser mantida no valor de R\$350,00.

2.2 Taxa Extra (TE)

No momento atual não vemos necessidade de taxa extra.

2.3 Sentada Básica (SB)

Solicitamos a manutenção da sentada básica em trinta reais.

3 Agradecimentos

Neste último ano gostaria de agradecer o trabalho da Juliana e demais colaboradores (Natan, Marcelo, Kinho, Manoel), na melhoria da gestão administrativa/financeira do Clube, aos recreadores, especialmente ao Thiago, pelos avanços na comunicação e administração técnica dos nossos torneios e ao Arthur pelos intensos esforços nas obras de manutenção do Edifício Milton Alvarenga.

Atenciosamente,

Roberto Martiniano Figueira de Mello

Presidente do Bridge Clube do Rio de Janeiro